



CUT
BRASIL

CANAL DE VOZ

SINTTEL-ES

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 758 - www.sinttel-es.org.br - 13 de novembro de 2014

Vivo

Negociação Salarial 2014/2015

Para os acionistas tudo. Para os/as trabalhadores/as 0,65% de aumento real

As reuniões com a VIVO/Telefônica estão acontecendo desde agosto e a empresa empacou numa proposta medíocre, em que não há um reajuste decente. Os Sindicatos já rejeitaram a proposta, mas a empresa desafia e mantém sua proposta indecente, apostando que empregados vão aceitá-la.

A comissão de negociação dos trabalhadores (Fenattel) vem se reunindo com a Vivo/Telefônica para negociar o Acordo Coletivo 2014/2015. As reuniões acontecem em São Paulo.

A Vivo/Telefônica vinha só batendo em vários pontos da pauta, querendo tirar direitos e garantias históricas dos trabalhadores, como se estivesse vivendo à míngua.

Porém, o que a gente viu nos últimos meses foi uma ganância só: desembolsou R\$ 22 bilhões de reais (\$ 7,2 Bi) na aquisição da GVT.

Os salários caem na mesma proporção que a Vivo/Telefônica aumenta de patrimônio

Vejamos:

O crescimento do lucro dos acionistas comparado aos 0,65% que ela oferece:

- Investimentos de R\$ 2,6 bilhões no 1º semestre/2014 (+33,5%).
- Lucro líquido de R\$ 2,6 bilhões no 1º semestre/2014 (+53,9%).
- Lucro por ação ordinária: +54,2%.



• Lucro por ação preferencial (com direito a voto) +54,4%.

E para você, que trabalhou duro, a proposta é de 0,65% de ganho real!

Segunda maior na telefonia

Com os processos de aquisição/fusão em curso, a Vivo/Telefônica será a segunda colocada nos acessos de voz fixos (15 milhões de clientes), terceira colocada na TV por assinatura (atualmente em 5º lugar) e ficará empatada na primeira posição no total de acessos de banda larga fixa!

Você consegue imaginar o quanto esse percentual ridículo vai modificar o seu salário? Pois saiba que no primeiro mês a inflação abocanha esse "trocado".

É nisso que temos de pensar quando a empresa teima em dizer que é proposta final. Não vamos fazer nada? Não vamos reclamar???

Veja no verso os demais itens da proposta que continua na mesma toada. Tá mais para perder do que para ganhar.

O que a Vivo/Telefonica está oferecendo para o trabalhador

Reajuste salarial

Percentual de 7%, sem faixa salarial, a partir de 1º de Setembro.

Auxílio alimentação

Administrativo - ela concede correção de 6,50% nos valores praticados, a partir de 1º setembro/2014.

Lojas - correção de 6,50% nos valores praticados, a partir de 1º setembro/2014.

Segunda correção de 9,50% para todos os estados em 1º junho/2015.

Auxílio creche

Administrativos - Correção de 6,35% nos valores praticados, a partir de 1º setembro/2014

Lojas - Correção de 6,35% nos valores praticados, a partir de 1º setembro/2014. A segunda correção é de 1,54% (total de 8% em julho/2015).

Assistência Médica

E quanto ao plano de saúde a Telefônica/Vivo diz que os gastos estão altos e que o trabalhador tem que ajudar a pagar a conta. A empresa propõe que o trabalhador passe a pagar uma mensalidade do plano de saúde correspondente a 1% (limitado a R\$ 600,00) em Jan/2015 e de 1,5% em Jul/2015 e coparticipação sobre consultas, exames simples e pronto socorro equivalente a 20% e 10% para terapias.

Demais benefícios

NEGOCIANDO COM OS EMPRESARIOS...



**AGUARDE
NOVAS
INFORMAÇÕES**

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251,
29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel-es.org

presidencia@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação
Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento
(MTE-ES 341/86)

Auxílio Creche Especial

Administrativos – Correção de 6,35% sobre o valor atual, em Setembro/2014, passando para R\$ 913,76.

Lojas – Correção de 6,35% sobre o valor, em Setembro/2014, passando para R\$ 285,24.

Reembolso Quilometragem

Correção de 6,35% sobre o valor, em Janeiro/2015, passando para R\$ 0,96.

Auxílio Funeral e Quebra de Caixa

Correção de 6,35% sobre o valor atual, em Setembro/2014

Banco de Horas

Manutenção do prazo de compensação em 60 dias;